



DIFICULDADE DO MANEJO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

ANNA GABRIELA SOUZA CAVALCANTE FERREIRA; ISLANY BARBOSA SOARES DA SILVA; JORDANA ELISA SOARES BEZERRA; SANDYLA KALINE VALADARES DE AQUINO; ANNA CRISTINA NEVES PEREIRA

Introdução: A prevalência da dor crônica e aguda nos pacientes com câncer tem aumentado significativamente com o passar do tempo ^{2,4} A maioria dos pacientes tem analgesia inadequada, principalmente por barreiras profissionais, como doses inapropriadas e efeitos colaterais, além do mito sobre dependência medicamentosa. ⁴ Na percepção do paciente, a dor pode aumentar a partir do medo, da ansiedade, isolamento, e das dúvidas em relação à doença. Nota-se também, dificuldades de expressar e encontrar uma linguagem adequada. ³ Fazendo com que haja ainda mais dificuldade para o tratamento correto. **Objetivos:** Realizar uma breve revisão de literatura acerca da dificuldade do manejo da dor em paciente oncológicos. **Metodologia:** Realizado levantamento bibliográfico sobre o tema nas bases de dados Scielo e MedLine utilizando as palavras-chave “dificuldade dor paciente oncológico”, “Manejo da dor em pacientes oncológicos”. **Resultados:** A predominância da dor em pacientes oncológicos é significativa, sendo assim, a avaliação e intervenção devem ser diferente na dor crônica e na aguda. ^{1,3} Embora existam aspectos comuns, os relatos de dor aguda têm destaque nas repercussões biológicas e do alívio, enquanto na dor crônica há aspectos psicossocioculturais que devem ser considerados. ¹ Um dos instrumentos mais usados pelos profissionais de saúde para a análise da intensidade da dor é a escala visual analógica como auxílio na escolha terapêutica, não padronizando o tratamento. ^{1,3} Classifica a dor em leve, moderada e intensa. ³ Assim, é imprescindível que a equipe médica saiba o tipo de dor, controlar efeitos colaterais medicamentosos, reconheça as síndromes dolorosas, assim como, mitos e conceitos principalmente sobre as drogas disponíveis. ^{1,2} A importância do cuidado se faz pelo melhor êxito no tratamento oncológico e melhora na qualidade de vida dos pacientes. ^{1,3} **Conclusão:** Sabendo-se então, que a dor continua a ser substancialmente subtratada. ¹ Para a escolha do tratamento, é necessário diagnosticar o tipo de dor, os sintomas, a dose, a tolerância, e apoio familiar. É importante o bom relacionamento da equipe multidisciplinar com o paciente e com a família para o tratamento adequado. ³

Palavras-chave: Oncológica, Manejo, Oncologia, Dificuldade, Dor.